

O desenvolvimento de uma usina de processamento de alta tecnologia contribuiria para a redução das importações galegas e dinamizaria o tecido industrial auxiliar local e a criação de empregos

Iberdrola e Foresa projetam investimentos em hidrogênio renovável para a produção de metanol verde na Galiza

- **Analizam a construção de uma usina de hidrogênio verde de 20 MW, ampliável para 200 MW, e equipamentos de captura de CO₂. O metanol verde seria utilizado nos processos químicos da Foresa e futuramente os excedentes poderiam ser exportados**
- **O investimento, que opta aos fundos do programa Next Generation EU, superaria a cifra de 82 milhões de euros e poderia chegar a 400 milhões em sua ampliação**

A Iberdrola e a Foresa analisam o desenvolvimento de investimentos em hidrogênio renovável para a produção industrial de metanol verde na Galiza. Ambas as empresas poderiam realizar a construção de uma usina de hidrogênio verde de 20 MW – ampliável para 200 MW –, obtido via eletrólise com energia renovável, assim como a instalação de equipamentos de captura de CO₂ proveniente de usinas de combustão de biomassa, aumentando, dessa forma, seu já importante caráter de captador de carbono.

Os projetos estarão colocados nas instalações da Foresa na Galiza, e o investimento inicial – que opta aos fundos do programa Next Generation EU – superaria a cifra de 82 milhões de euros; um volume que poderia chegar a 400 milhões caso sejam realizadas as ampliações previstas. A produção de metanol verde na primeira fase seria de 10.000 tn/ano e poderia atingir 100.000 tn/ano, evitando assim a emissão de 470.000 tn/ano de CO₂.

O metanol verde resultante seria utilizado pela Foresa em seus processos químicos, substituindo o metanol importado atualmente usado para produzir colas e resinas para madeira. Dessa forma, o projeto fornece um apoio essencial à cadeia de valor florestal – estratégica para a Galiza – conseguindo uma grande redução de emissões em produtos químicos essenciais. Também se contempla a possibilidade de aumentar a produção e exportar os excedentes para empresas que também utilizam essa matéria-prima em seus processos industriais.

Diversificação e desenvolvimento da indústria galega e criação de empregos

O desenvolvimento de uma usina de processamento de alta tecnologia permitiria reduzir as importações galegas de metanol, substituindo-as por uma produção local sustentável, dinamizaria o tecido industrial local e auxiliar químico, mecânico, metal, elétrico e florestal, além de criar empregos.

Também contribuiria para a diversificação e o desenvolvimento da indústria galega no longo prazo. A iniciativa de investimento para descarbonizar o metanol e abordar sua produção na Espanha reforçaria a posição da região como referência tecnológica no aproveitamento do hidrogênio verde, representando uma oportunidade para o país, dado que atualmente não existe uma produção verde doméstica de metanol, mas sim uma demanda intensiva.



O projeto junto à Foresa faz parte das 175 iniciativas apresentadas ou nas quais a Iberdrola participa em virtude do programa Next Generation EU, que mobilizariam investimentos de 30 bilhões, envolveriam mais de 350 pequenas e médias empresas na Espanha, criando mais de 60.000 postos de trabalho/ano. Dentre tais projetos destacam-se as 53 iniciativas relacionadas ao hidrogênio, que atuariam investimentos de 2,5 bilhões para atingir uma produção anual de 60.000 tn/ano.

Investimentos verdes para promover a recuperação econômica

A Iberdrola, que lidera há duas décadas a transição energética, atua como agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos. Para tal, a Companhia lançou um plano de investimento histórico de 150 bilhões de euros para a próxima década – 75 bilhões até 2025 – com o objetivo de triplicar sua capacidade renovável e dobrar os ativos de redes, aproveitando as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.

Na Espanha, os investimentos até 2025 chegam a 14,3 bilhões de euros, destinados principalmente à implantação de um ambicioso plano de energias renováveis e redes elétricas inteligentes. A Companhia é líder no setor das energias renováveis na Espanha com uma capacidade instalada de 16.700 MW, que com seu plano de investimento chegará a 25.000 MW até 2025.

Depois de ter realizado investimentos de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, é líder em energias renováveis com cerca de 35.000 MW instalados no mundo; um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.

Com emissões de 98 gCO₂/kWh, que já são dois terços inferiores à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia “neutra em carbono” na Europa em 2030.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas globais – a terceira em valor de mercado no mundo e líder em energias renováveis –, comanda a transição energética para uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

Sobre a Foresa

A FORESA é uma empresa química europeia com um forte interesse pela pesquisa e inovação; proporciona uma alta qualidade técnica, a transferência de conhecimentos de tecnologia e soluções ambientais para nossos clientes. A FORESA foi fundada em 1964. Atualmente tem fábricas em 3 países europeus: Espanha, Portugal e França. A principal atividade da FORESA é a produção de resinas aminoplásticas e adesivos para o setor da madeira e painéis.





Além disso, e devido ao sólido investimento em PD&I realizado nos últimos anos, a FORESA foi consolidando sua gama de produtos clássicos e, ao mesmo tempo, foi diversificando sua carteira de produtos: como resultado, a FORESA está atualmente presente em setores como o automotivo, fabricação de lã de rocha, aditivos para cimentos e argamassas, catalisadores e captadores, aditivos retardantes, resina de acetato de polivinila e está imersa em desenvolvimentos muito avançados em resinas acrílicas, estireno-acrílicas e vinil-veova para o setor das tintas, entre outros.

Toda essa aposta na inovação situou a FORESA como uma grande referência em âmbito europeu na prestação de serviços integrais ao cliente, tanto por sua capacidade de desenvolvimento global quanto pela reconhecida qualidade de seus produtos, por sua assistência técnica (que permite conceber produtos personalizados para cada situação industrial particular) e, finalmente, por sua logística e serviço.

Os produtos fabricados pela FORESA foram progressivamente adaptados à medida que a legislação ambiental em vigor gerava novas necessidades em diferentes campos. Nosso desafio no médio prazo, além de continuar com essa filosofia, é a pesquisa exaustiva para desenvolver e produzir resinas e aditivos naturais, partindo de matérias-primas naturais, sustentáveis e ambientalmente inócuas.

